



Carta aos Cotistas

BTG Pactual Discovery FIM

Agosto 2022

Material de divulgação

Rio de Janeiro +55 21 3262-9600
São Paulo +55 11 3383-2000
Ouvidoria 0800 722 00 48
SAC 0800 772 2827



Comentário do gestor

O fundo BTG Pactual Discovery FIM (“Discovery”) apresentou rentabilidade de 1.20% em agosto. No ano e em 12 meses, o Discovery apresenta rentabilidade de 10.29% (ou 133% do CDI) e 9.34% (ou 92% do CDI), respectivamente.

Na parte de renda fixa e moedas, as posições táticas na parte curta e intermediária da curva de juros brasileira e posições tomadas na parte intermediária da curva de juros americana contribuíram positivamente, enquanto as posições de inclinação na parte longa da curva de juros chilena contribuíram negativamente.

Os preços dos grãos e do petróleo apresentaram nova queda no mês de julho, o que, aliado à desaceleração de alguns indicadores antecedentes econômicos, provocaram uma queda na curva de juros global. Vale dizer que algumas commodities, as agrícolas, por exemplo, já devolveram todo aumento observado no ano. Quando o conflito entre Rússia e Ucrânia começou, os preços do trigo e da soja subiram significativamente pela importância dos países na produção dessas commodities. À medida que a perspectiva em relação à exportação desses grãos melhorou, entre outros fatores, como o posicionamento do mercado, os preços começaram a cair. A apreciação do dólar e a revisão para baixo do crescimento global ajudam a explicar, pelo menos, parte da queda. Em relação ao preço do petróleo, houve rearranjo das exportações da Rússia (o que era exportado para EUA e Europa foi direcionado para China, Índia e Turquia). Portanto, o cenário para as commodities acabou sendo menos altista do que o antecipado. Embora a queda do preço das commodities pareça maior do que os fundamentos sugerem (mercado

ainda muito apertado entre oferta e demanda), o cenário inflacionário apresentou uma melhora, ao menos, no curto prazo. Nos EUA, a inflação deve girar ao redor de 0,1% nos próximos três meses devido à queda do preço da gasolina. No Brasil, revisamos para baixo a inflação de 2022 e 2023, em grande parte pela redução de impostos, mas também devido à queda das commodities. Na Zona do Euro, por outro lado, o preço do gás natural apresentou alta de 35% em julho devido à queda no fluxo do gás da Rússia para a Europa. O fluxo que havia reduzido para 40% da capacidade em junho passou para 20% no fim de julho devido à manutenção de uma turbina. Nesse sentido, a inflação deve terminar o ano em 9% ante 7,4% nos EUA, por exemplo.

O que esperar nos Bancos Centrais nesse cenário? Nos EUA, embora os dados de atividade tenham desacelerado, principalmente no setor industrial, os dados de salários referentes ao segundo trimestre aceleraram. O *ECI* (*Employment Cost Index*), medida preferida do *Fed*, acelerou para 5,1% ante 4,6% no trimestre anterior. Este é o maior aumento da série. A inflação cheia deve desacelerar, como mencionamos, nos próximos meses, mas o núcleo (que exclui itens voláteis como gasolina e alimentos) deve continuar elevado, embora sequencialmente menos do que no mês anterior. As medidas alternativas de núcleo devem acelerar para mais de 8% na variação de 3m dessazonalizada e anualizada. Portanto, se os dados confirmarem nossa projeção a maior chance é que o *Fed* eleve mais uma vez a taxa de juros em 75 pontos-base na reunião de setembro. Projetamos uma taxa de juros de 4,1% no fim do ano ante uma expectativa um pouco acima de 3% do mercado.



Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 772 2827

Na Europa, o PMI, indicador de atividade econômica referente aos setores de serviço e manufatura, sugere contração do PIB já no 3º trimestre, após forte alta no primeiro semestre. A queda no fluxo do gás tem afetado os índices de confiança dos empresários e consumidores. Além disso, algumas empresas, as mais intensivas no uso de energia, têm reduzido a produção devido à alta do preço do gás natural. Com um fluxo de 20% apenas no gasoduto Nordstream, a Europa terá que reduzir o consumo de gás para evitar que este falte no inverno. Embora o cenário base seja de uma recessão na Europa, nossa expectativa é que o BCE (Banco Central Europeu) eleve a taxa de juros em 50 pontos-base nas próximas três reuniões. Embora a atividade econômica desacelere mais rápido na Europa, a inflação seguirá alta, pelo menos, no curto prazo, levando o BCE a manter um discurso duro. Em um cenário de corte total do gás da Rússia para a Europa, o impacto no PIB da Zona do Euro poderia ser mais forte (ao redor de -4pp). No entanto, o preço do gás seria ainda mais alto. Uma suavização no discurso do BCE poderia incentivar o uso do gás, o que não seria desejável.

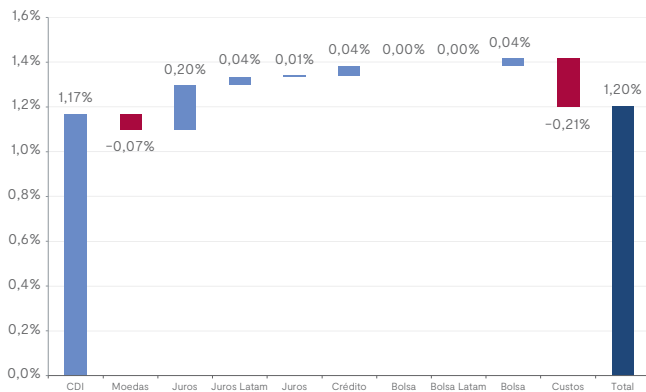
Na China, os casos de COVID arrefeceram no fim de julho, sugerindo que a desaceleração que observamos no mês passado pode ser revertida em agosto. O governo tem sinalizado que quer manter um nível razoável de crescimento com uma política econômica prudente, o que sugere que qualquer novo estímulo será dado de maneira cautelosa. Um novo fundo com recursos para ajudar as incorporadoras a terminarem seus projetos deve ser anunciado, o que deve reduzir a inadimplência dos consumidores que têm atrasado o pagamento das hipotecas com receio de que os projetos não fiquem prontos.

No Brasil, nos revisamos para baixo nossa projeção de inflação. Para 2022, revisamos a projeção do IPCA para 7,1% (ante 8,3% no mês anterior). As medidas de redução de impostos para combustíveis e energia elétrica contribuíram com cerca de -2,3pp para a inflação deste ano e cerca de +0,6pp à inflação de 2023 (por conta da expectativa de desoneração dos impostos federais

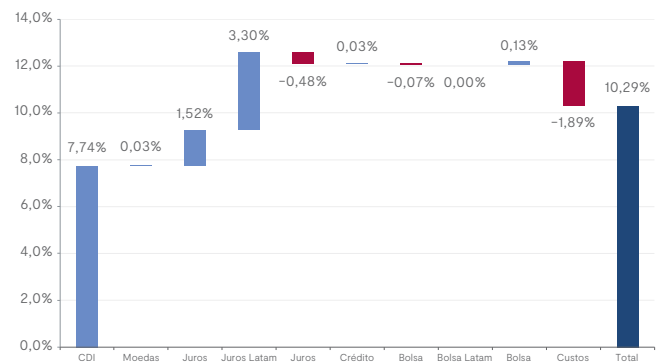
para combustíveis). Nós também revisamos a inflação de 2023 de 6,7% para 5,7% em função da menor inflação em 2022 e do preço das commodities. A queda no preço das commodities contribuiu com cerca de -0,2% para a projeção de 2022 e -0,3% para 2023. Nossas projeções estão bem próximas do consenso de mercado pela primeira vez em mais de um ano (nesse período, nossa projeção estava bem acima do mercado). Embora as expectativas de inflação para o ano de 2023 – foco principal do Banco Central para a política monetária, a alta foi basicamente devido à expectativa de alta dos tributos federais para combustíveis, itens da inflação que o BC não influencia. Nossa avaliação é que o cenário de inflação para 2023 ficou mais benigno, o que sugere que o BC está muito próximo de encerrar o ciclo de alta de juros. Como a atividade econômica tem ficado acima do esperado e a taxa de desemprego, que está em 9%, a taxa de juros deve permanecer ao redor desse patamar nos próximos trimestres, o BC deverá manter a taxa Selic em nível elevado por um longo período.

Do lado do crédito, novamente tendência favorável, com uma captação muito representativa para a indústria, fortalecida por vencimentos grandes de ativos ao longo do mês, que garantiram o apetite comprador para o mercado. Ainda temos fortes argumentos para continuar apostando na manutenção positiva do ciclo de crédito para os próximos meses, vista a boa sequência de resultados do 2º trimestre divulgados pelos emissores em geral do mercado, aliado ao crescente patrimônio dos fundos e o saudável nível de *spreads* do mercado, em ritmo comportado e que nos dá indícios de conforto quando bem selecionados. Quanto às movimentações de carteira, ainda que tenhamos boas operações vindo a mercado em termos de fundamento das companhias, repetimos a mesma postura dos últimos meses, priorizando alocações com ótimo perfil de crédito e maior perspectiva de *yield* e potencial de compressão, na tentativa de conter eventuais riscos de volatilidade elevada, diante de um cenário macropolítico local que ainda nos dá pouca clareza dos próximos passos.

Discovery - Ago/22 (MTD)



Discovery - Ago/22 (YTD)



Resultado

Em 31 de agosto de 2022

	CDI	Moedas	Juros			Crédito	Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global		Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
Jan-22	0,73%	0,16%	0,27%	0,02%	-0,09%	0,08%	-0,07%	0,00%	0,00%	-0,23%	0,88%
Fev-22	0,75%	0,13%	-0,16%	0,12%	0,06%	0,04%	0,00%	0,00%	0,04%	-0,14%	0,84%
Mar-22	0,92%	-0,02%	-0,12%	1,61%	0,04%	-0,02%	0,00%	0,00%	0,03%	-0,33%	2,10%
Abr-22	0,83%	-0,10%	1,02%	0,75%	-0,14%	0,10%	0,00%	0,00%	0,02%	-0,15%	2,34%
Mai-22	1,03%	0,05%	0,18%	0,00%	-0,03%	-0,06%	0,00%	0,00%	0,03%	-0,30%	0,88%
Jun-22	1,01%	-0,05%	0,03%	0,35%	-0,19%	-0,13%	0,00%	0,00%	-0,01%	-0,24%	0,76%
Jul-22	1,03%	-0,07%	-0,01%	0,17%	-0,09%	-0,02%	0,00%	0,00%	-0,02%	-0,13%	0,87%
Ago-22	1,17%	-0,07%	0,20%	0,04%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	0,04%	-0,21%	1,20%
YTD-2022	7,74%	0,03%	1,52%	3,30%	-0,48%	0,03%	-0,07%	0,00%	0,13%	-1,89%	10,29%
12m	10,18%	-0,09%	1,39%	4,18%	-0,52%	0,14%	-1,51%	-0,10%	-0,10%	-4,34%	9,23%

Resultado

Em 2021

	CDI	Moedas	Juros			Crédito	Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global		Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
Jan-21	0,15%	-0,13%	0,05%	0,06%	0,00%	0,00%	0,40%	-0,40%	-0,20%	-0,17%	-0,23%
Fev-21	0,13%	-0,05%	-0,05%	0,05%	0,00%	0,00%	-0,07%	0,10%	-0,06%	-0,17%	-0,12%
Mar-21	0,20%	-0,09%	0,01%	-0,08%	-0,14%	0,00%	-0,72%	-0,06%	0,12%	-0,20%	-0,97%
Abr-21	0,21%	0,07%	0,04%	0,08%	0,05%	0,00%	0,32%	0,18%	0,30%	-0,18%	1,06%
Mai-21	0,27%	0,13%	0,10%	0,16%	-0,02%	0,01%	-0,28%	0,19%	-0,15%	-0,19%	0,22%
Jun-21	0,30%	0,01%	0,07%	0,08%	0,02%	0,02%	0,67%	-0,17%	0,05%	-0,22%	0,85%
Jul-21	0,36%	-0,15%	0,04%	0,05%	0,10%	0,01%	-0,46%	-0,06%	0,13%	-0,21%	-0,20%
Ago-21	0,42%	0,06%	0,19%	0,30%	-0,20%	0,03%	-0,99%	-0,09%	-0,05%	-0,18%	-0,51%
Set-21	0,44%	-0,17%	0,09%	0,13%	0,07%	0,03%	-1,00%	-0,06%	-0,22%	-0,20%	-0,88%
Out-21	0,48%	-0,09%	-0,67%	0,18%	-0,01%	0,02%	-1,28%	-0,09%	-0,06%	-0,17%	-1,69%
Nov-21	0,59%	-0,03%	0,33%	0,31%	-0,04%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,20%	0,97%
Dez-21	0,76%	0,07%	-0,06%	0,11%	-0,08%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,18%	0,68%
2021	4,40%	-0,37%	0,13%	1,47%	-0,27%	0,19%	-3,49%	-0,46%	-0,14%	-2,29%	-0,84%

Resultado

Em 2020

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
Jan-20	0,38%	0,01%	0,08%	-0,01%	-0,02%	0,44%	0,03%	0,03%	-0,29%	0,65%
Fev-20	0,29%	-0,01%	0,26%	-0,01%	0,02%	-1,26%	-0,09%	0,07%	-0,12%	-0,84%
Mar-20	0,34%	-0,13%	-1,58%	-0,36%	0,00%	-4,16%	-0,07%	-0,09%	-0,19%	-6,24%
Abr-20	0,28%	0,03%	0,02%	-0,05%	0,00%	0,92%	0,20%	-0,01%	-0,14%	1,25%
Mai-20	0,24%	0,03%	0,04%	0,13%	0,00%	0,80%	0,00%	0,08%	-0,18%	1,14%
Jun-20	0,22%	-0,08%	0,09%	0,11%	0,00%	0,53%	0,01%	-0,05%	-0,19%	0,65%
Jul-20	0,19%	0,24%	0,13%	0,14%	0,00%	0,46%	0,00%	0,12%	-0,20%	1,09%
Ago-20	0,16%	0,01%	0,45%	-0,01%	0,00%	0,04%	-0,10%	0,13%	-0,18%	0,50%
Set-20	0,16%	-0,04%	-0,08%	0,15%	0,00%	0,05%	-0,01%	0,02%	-0,18%	0,06%
Out-20	0,16%	-0,05%	0,01%	0,07%	0,00%	0,10%	-0,02%	0,04%	-0,18%	0,12%
Nov-20	0,15%	0,11%	0,16%	0,16%	0,00%	0,36%	0,11%	0,00%	-0,18%	0,88%
Dez-20	0,16%	0,08%	0,36%	0,06%	0,00%	0,04%	0,09%	0,01%	-0,21%	0,60%
2020	2,77%	0,19%	-0,10%	0,37%	0,00%	-2,09%	0,35%	0,33%	-2,20%	-0,38%

Resultado

Em 2019

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
jan/19	0,54%	0,79%	0,23%	0,11%	-0,20%	0,68%	0,07%	0,21%	-0,22%	2,21%
fev/19	0,49%	-0,31%	-0,04%	0,11%	0,08%	-0,07%	0,02%	-0,02%	-0,19%	0,09%
mar/19	0,47%	-0,09%	0,08%	0,17%	-0,24%	-0,08%	-0,01%	0,05%	-0,17%	0,19%
abr/19	0,52%	-0,24%	0,08%	-0,06%	0,08%	0,57%	0,07%	0,05%	-0,19%	0,87%
mai/19	0,54%	-0,07%	0,27%	0,03%	-0,16%	0,87%	0,08%	-0,04%	-0,23%	1,29%
jun/19	0,47%	0,10%	0,54%	0,48%	0,01%	0,37%	0,05%	0,01%	-0,30%	1,75%
jul/19	0,57%	0,12%	0,54%	-0,13%	0,02%	0,68%	0,12%	-0,04%	-0,37%	1,51%
ago/19	0,50%	0,00%	0,52%	0,22%	-0,01%	0,20%	0,13%	0,09%	-0,39%	1,26%
set/19	0,47%	-0,19%	0,42%	0,08%	0,00%	-0,21%	-0,10%	-0,76%	-0,05%	-0,35%
out/19	0,48%	0,01%	0,11%	0,25%	-0,01%	0,07%	0,00%	-0,04%	-0,24%	0,63%
nov/19	0,38%	-0,06%	-0,30%	-0,13%	-0,01%	-0,44%	-0,08%	0,04%	-0,02%	-0,62%
dez/19	0,38%	0,08%	0,96%	0,04%	0,00%	1,47%	0,00%	-0,01%	-0,54%	2,36%
2019	5,97%	0,12%	3,71%	1,26%	-0,46%	4,36%	0,37%	-0,48%	-3,14%	11,71%

Resultado

Em 2018

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
jan/18	0,58%	0,31%	0,15%	0,25%	0,08%	1,29%	-0,17%	0,09%	-0,48%	2,11%
fev/18	0,47%	-0,11%	0,30%	-0,02%	-0,05%	0,16%	0,18%	-0,13%	-0,21%	0,60%
mar/18	0,53%	-0,09%	0,71%	0,27%	-0,03%	0,54%	-0,02%	-0,02%	-0,36%	1,52%
abr/18	0,52%	-0,02%	0,03%	0,11%	-0,03%	0,02%	0,30%	0,11%	-0,26%	0,78%
mai/18	0,52%	0,01%	-1,48%	-0,66%	0,07%	-1,27%	0,17%	0,08%	0,14%	-2,42%
jun/18	0,52%	0,20%	0,05%	0,28%	0,22%	0,00%	0,20%	-0,09%	-0,24%	1,14%
jul/18	0,54%	-0,01%	-0,01%	0,10%	0,31%	0,59%	0,13%	-0,02%	-0,30%	1,33%
ago/18	0,57%	0,13%	0,01%	0,17%	0,10%	-0,67%	0,08%	0,03%	-0,17%	0,25%
set/18	0,47%	-0,19%	0,02%	0,25%	0,17%	0,25%	0,07%	0,02%	-0,22%	0,84%
out/18	0,54%	-0,03%	0,20%	0,05%	0,13%	0,94%	-0,17%	-0,24%	-0,27%	1,14%
nov/18	0,49%	-0,42%	0,13%	-0,44%	-0,22%	0,58%	0,02%	-0,06%	-0,10%	-0,01%
dez/18	0,49%	-0,20%	0,11%	-2,09%	-1,46%	0,47%	0,02%	-0,05%	-0,12%	-2,83%
2018	6,42%	-0,48%	0,21%	-1,86%	-0,76%	3,09%	0,85%	-0,29%	-2,77%	4,41%

Resultado

Em 2017

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
jan/17	1,09%	-0,11%	0,98%	0,29%	0,00%	0,04%	0,02%	0,17%	-0,20%	2,27%
fev/17	0,87%	0,12%	0,30%	0,15%	0,00%	0,19%	-0,03%	0,03%	-0,15%	1,47%
mar/17	1,05%	-0,01%	0,50%	0,03%	0,00%	0,06%	0,07%	0,08%	-0,22%	1,57%
abr/17	0,79%	0,07%	0,23%	0,15%	0,00%	0,21%	0,05%	0,14%	-0,19%	1,44%
mai/17	0,93%	0,20%	-1,28%	0,34%	0,00%	-0,09%	0,00%	0,00%	-0,19%	-0,09%
jun/17	0,81%	0,05%	0,74%	0,20%	0,00%	0,06%	0,13%	-0,10%	-0,23%	1,65%
jul/17	0,80%	0,06%	1,77%	0,47%	0,00%	0,44%	-0,07%	0,06%	-0,39%	3,14%
ago/17	0,80%	-0,18%	0,94%	0,00%	0,00%	0,54%	0,02%	0,14%	-0,30%	1,97%
set/17	0,64%	-0,11%	1,29%	0,25%	0,00%	0,69%	0,03%	-0,07%	-0,36%	2,37%
out/17	0,65%	-0,27%	0,26%	0,38%	0,01%	-0,49%	-0,16%	0,20%	-0,17%	0,40%
nov/17	0,57%	0,05%	0,80%	0,27%	0,05%	-0,61%	0,17%	-0,11%	-0,23%	0,91%
dez/17	0,54%	-0,03%	0,73%	-0,16%	0,03%	0,46%	0,13%	-0,06%	-0,30%	1,31%
2017	9,95%	-0,21%	8,33%	2,69%	0,08%	1,68%	0,41%	0,53%	-3,38%	19,99%

Resultado

Em 2016

	CDI	Moedas	Juros			Bolsa			Custos	Total
			Brasil	Latam ex-Brasil	Global	Brasil	Latam ex-Brasil	Global		
jan/16	1,05%	-0,07%	1,29%	0,00%	0,00%	0,24%	0,14%	0,09%	-1,16%	1,58%
fev/16	0,99%	0,06%	0,66%	-0,53%	0,00%	-1,17%	0,14%	-0,33%	-0,24%	-0,42%
mar/16	1,16%	-0,24%	0,46%	0,29%	0,00%	-0,34%	1,13%	-1,42%	-0,24%	0,79%
abr/16	1,05%	0,31%	1,26%	0,26%	0,00%	0,00%	-0,19%	0,01%	-0,21%	2,50%
mai/16	1,11%	-0,29%	-0,05%	0,14%	0,00%	0,56%	0,39%	0,30%	-0,19%	1,98%
jun/16	1,16%	0,30%	-0,07%	-0,80%	0,00%	-0,14%	0,04%	0,02%	-0,20%	0,31%
jul/16	1,11%	-0,07%	0,40%	0,30%	0,00%	0,01%	0,08%	-0,19%	-0,18%	1,45%
ago/16	1,21%	0,00%	-0,02%	0,13%	0,00%	-0,31%	-0,13%	-0,08%	-0,20%	0,61%
set/16	1,11%	-0,03%	0,80%	0,07%	0,00%	-0,33%	0,05%	0,03%	-0,18%	1,53%
out/16	1,05%	0,24%	0,26%	-0,04%	0,00%	-0,10%	0,21%	-0,35%	-0,18%	1,08%
nov/16	1,04%	-0,03%	-0,15%	0,05%	0,00%	-1,45%	-0,48%	-0,34%	-0,18%	-1,54%
dez/16	1,12%	-0,06%	0,58%	-0,03%	0,00%	0,12%	-0,29%	-0,10%	-1,75%	-0,41%
2016	14,00%	0,25%	5,54%	-0,23%	0,00%	-3,61%	1,03%	-1,82%	-3,66%	11,51%

Características

CNPJ	01.214.092/0001-75
Data de início	24/08/1999
Movimentação inicial	R\$ 5.000
Movimentação mínima	R\$ 1.000
Saldo mínimo	R\$ 1.000
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+30
Liquidação do resgate	(D+1) útil subsequente à Data de Conversão
Taxa de saída antecipada	Não há
Taxa de administração	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre a rentabilidade que exceder o CDI
Classificação ANBIMA	Multimercados Multiestratégia
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

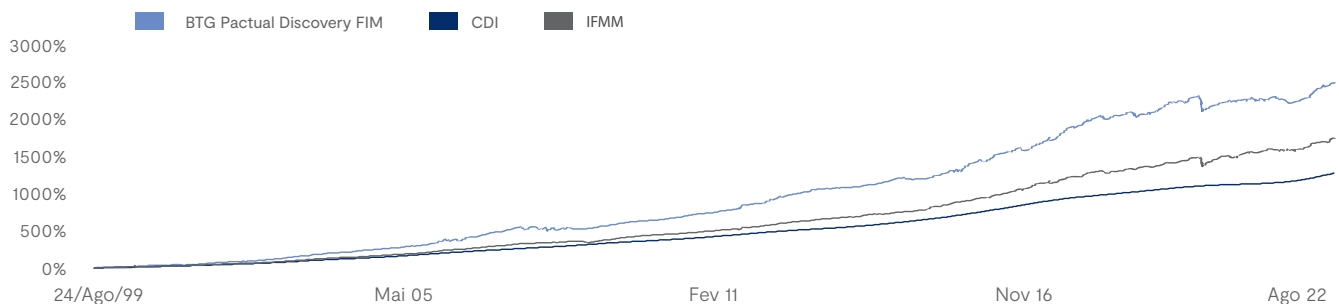
Descrição do tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.

Perfil de risco

	Desde Início	
	FUNDO	CDI
Retorno Anualizado	15,33%	12,19%
Desvio Padrão Anualizado	5,09%	0,29%
Índice de Sharpe	0,62	0,00
Rentabilidade em 12 meses	9,25%	10,20%
Número de meses positivos	237	277
Número de meses negativos	40	-
# de meses abaixo de 100% do CDI	100	-
# de meses acima de 100% do CDI	177	-
Maior rentabilidade mensal	6,51%	2,08%
Menor rentabilidade mensal	-6,24%	0,13%
Patrimônio líquido*	R\$ 239.028.172,01	
Patrimônio médio em 12 meses*	R\$ 306.345.811,34	
Patrimônio líquido da estratégia*	R\$ 666.273.857,89	

* Em 31/08/22

Performance – Dados atualizados até 31/08/22



Rentabilidade Acumulada (%) em R\$' do BTG Pactual Discovery FIM

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2018														
% Fundo	2,11	0,60	1,52	0,78	-2,42	1,14	1,33	0,25	0,84	1,14	-0,01	-2,83	4,41	2040,90
% CDI	361,40	128,32	285,32	150,96	-	220,41	244,93	44,34	180,43	209,91	-	-	68,69	197,70
2019														
% Fundo	2,21	0,09	0,19	0,87	1,29	1,75	1,51	1,26	-0,35	0,63	-0,62	2,36	11,71	2291,70
% CDI	407,82	17,27	40,44	167,26	237,39	373,00	265,31	249,58	-	130,33	-	627,79	196,29	208,36
2020														
% Fundo	0,65	-0,84	-6,24	1,25	1,14	0,65	1,09	0,50	0,06	0,12	0,88	0,60	-0,38	2282,69
% CDI	172,46	-	-	438,37	476,71	300,28	561,73	313,48	40,92	77,07	586,59	365,28	-13,61	201,45
2021														
% Fundo	-0,23	-0,10	-0,97	1,06	0,22	0,85	-0,20	-0,51	-0,88	-1,69	0,97	0,68	-0,84	2262,75
% CDI	-	-	-	510,42	80,43	278,45	-	-	-	-	165,55	88,68	-19,04	190,58
2022														
% Fundo	0,88	0,84	2,10	2,34	0,88	0,76	0,87	1,20					10,29	2505,98
% CDI	119,88	111,59	227,88	279,90	85,61	75,40	83,80	103,11					133,08	194,73

¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 24/Ago/99. Patrimônio médio em 12 meses: R\$306,35 MM. Para o patrimônio líquido da estratégia foram considerados os fundos que perseguem as mesmas estratégias e políticas de investimentos.

Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>.